Plano de desenvolvimento do 3º bimestre do 8º ano

O projeto pedagógico da coleção está integralmente alinhado às propostas apresentadas na BNCC. Com o objetivo de explicitar de que maneira se dá essa conexão entre a obra e a BNCC, apresentamos um plano de desenvolvimento para cada bimestre. Esse plano contém:

* um quadro em que relacionamos pré-requisitos para as aprendizagens, objetos de conhecimento do período, competências gerais desenvolvidas nos capítulos, em cada seção e subseção, habilidades e práticas pedagógicas trabalhadas em cada capítulo do livro.
* sugestões para a gestão da sala de aula de acordo com as atividades propostas.
* sugestões de procedimentos para as atividades recorrentes.
* tabela para auxiliar os alunos na autoavaliação.
* um projeto integrador.

Esperamos que esse conjunto de recursos possa servir de apoio ao trabalho realizado por você em sala de aula.

|  |
| --- |
| CAPÍTULO 5 – Roteiro de cinema: texto que vira imagem em ação |
| Competências gerais |
| **Roteiro de cinema: texto que vira imagem em ação:** 1, 2, 3, 4, 6, 7.**Se eu quiser aprender mais:** 1, 2, 3, 6, 7, 9.**Meu roteiro de cinema – Na prática:** 3, 4, 5, 6.**Textos em conversa:** 1, 2, 6.**Mais da língua:** 2, 3, 4, 6, 8.**Conversa com arte:** 1, 2, 3, 5.**Expresse-se!:**1, 2, 3, 5.**Leitura puxa leitura:** 3, 5, 6.**Biblioteca cultural em expansão:** 3, 5, 6. |
| **Competências específicas de Linguagens neste capítulo:**1, 2, 3, 4, 5, 6.**Competências específicas de Língua Portuguesa neste capítulo:**1, 2, 3, 5, 6, 7, 8, 9, 10. |
| Pré-requisitos: (EF06LP06), (EF06LP10), (EF67LP28), (EF67LP29), (EF69LP34). |
| Objetos de conhecimento | Habilidades | Práticas pedagógicas |
| SemânticaCoesão | **(EF07LP12)** Reconhecer recursos decoesão referencial: substituições lexicais (desubstantivos por sinônimos) ou pronominais(uso de pronomes anafóricos – pessoais,possessivos, demonstrativos). | * Explorar recursos estruturais, estilísticos e discursivos próprios do gênero roteiro de cinema.
* Entrar em contato com um roteiro modelar e outro que explora a figura do narrador.
* Ampliar o conhecimento sobre os tipos de personagens (funções e características).
* Produzir um roteiro de cinema.
* Analisar características do gênero *trailer* e reconhecer seu efeito persuasivo.
* Familiarizar-se com recursos estruturais do artigo científico e reconhecer relações temáticas entre textos.
 |
|  |
| Fono-ortografia | **(EF08LP04)** Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: ortografia, regências e concordâncias nominal e verbal, modos e tempos verbais, pontuação etc. |
| Morfossintaxe | **(EF08LP06)** Identificar, em textos lidos ou de produção própria, os termos constitutivos da oração (sujeito e seus modificadores, verbo e seus complementos e modificadores). |
|  | **(EF08LP08)** Identificar, em textos lidos ou de produção própria, verbos na voz ativa e na voz passiva, interpretando os efeitos de sentido de sujeito ativo e passivo (agente da passiva). |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Semântica | **(EF08LP14)** Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão sequencial (articuladores) e referencial (léxica e pronominal),construções passivas e impessoais, discurso direto e indireto e outros recursos expressivos adequados ao gênero textual. | * Diferenciar sujeito determinado, principalmente o sujeito desinencial, de sujeito indeterminado e sujeito inexistente.
* Compreender os casos de sujeito indeterminado.
* Relacionar a escolha dos tipos de sujeito e de voz a efeitos expressivos e semânticos.
* Diferenciar os tipos de vozes verbais e explorar efeitos obtidos com seu uso.
* Apropriar-se dos conceitos de sujeito agente, sujeito paciente e agente da passiva.
* Estudar casos de verbos acompanhados de pronomes átonos.
* Refletir sobre as relações entre roteiro de cinema e filme.
* Conhecer alguns recursos cinematográficos e seus efeitos.
* Produzir um *vidding* utilizando ferramentas digitais.
* Receber a sugestão de obras literárias e produção cinematográfica que dialogam com *As aventuras de Pi*.
* Ampliar a biblioteca cultural relativa a figuras contadoras.
 |
| Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição | **(EF67LP22)** Produzir resumos, a partir das notas e/ou esquemas feitos, com o uso adequado de paráfrases e citações. |
| Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto | **(EF69LP03)** Identificar, em notícias, o fato central, suas principais circunstâncias e eventuais decorrências; em reportagens e fotorreportagens o fato ou a temática retratada e a perspectiva de abordagem, em entrevistas os principais temas/subtemas abordados, explicações dadas ou teses defendidas em relação a esses subtemas; em tirinhas, memes, charge, a crítica, ironia ou humor presente. |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Efeitos de sentido | **(EF69LP05)** Inferir e justificar, em textos multissemióticos – tirinhas, charges, memes, *gifs* etc. –, o efeito de humor, ironia e/ou crítica pelo uso ambíguo de palavras, expressões ou imagens ambíguas, de clichês, de recursos iconográficos, de pontuação etc. |  |
| Reconstrução das condições de produção e recepção dos textos e adequação do texto àconstrução composicional e ao estilo de gênero | **(EF69LP29)** Refletir sobre a relação entre os contextos de produção dos gêneros de divulgação científica – texto didático, artigo de divulgação científica, reportagem de divulgação científica, verbete de enciclopédia (impressa e digital), esquema, infográfico (estático e animado), relatório, relato multimidiático de campo, *podcasts* e vídeos variados de divulgação científica etc. – e os aspectos relativos à construção composicional e às marcas linguística características dessesgêneros, de forma a ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros. |
| Estratégias e procedimentos de leituraRelação do verbal com outras semiosesProcedimentos e gêneros de apoio àcompreensão | **(EF69LP33)** Articular o verbal com os esquemas, infográficos, imagens variadas etc. na (re)construção dos sentidos dos textos de divulgação científica e retextualizar do discursivo para o esquemático – infográfico, esquema, tabela, gráfico, ilustração etc. *–* e, ao contrário, transformar o conteúdo das tabelas, esquemas, infográficos, ilustrações etc. em texto discursivo, como forma de ampliar as possibilidades de compreensão desses textos e analisar as características das multissemioses e dos gêneros em questão. |
| **(EF69LP34)** Grifar as partes essenciais do texto, tendo em vista os objetivos de leitura, produzir marginálias (ou tomar notas em outro suporte), sínteses organizadas em itens, quadro sinóptico, quadro comparativo, esquema, resumo ou resenha do texto lido (com ou sem comentário/análise), mapa conceitual, dependendo do que for mais adequado, como forma de possibilitar uma maior compreensão do texto, a sistematização de conteúdos e informações e um posicionamento frente aos textos, se esse for o caso. |

 (continua)

(continuação)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Marcas linguísticasIntertextualidade | **(EF69LP43)** Identificar e utilizar os modos de introdução de outras vozes no texto – citação literal e sua formatação e paráfrase –, as pistas linguísticas responsáveis por introduzir no texto a posição do autor e dos outros autores citados (“Segundo X;De acordo com Y; De minha/nossa parte,penso/amos que”...) e os elementos de normatização (tais como as regras de inclusão e formatação de citações e paráfrases, de organização de referências bibliográficas) em textos científicos, desenvolvendo reflexão sobre o modo como a intertextualidade e a retextualização ocorrem nesses textos. |  |
| Reconstrução das condições de produção, circulação e recepçãoApreciação e réplica | **(EF69LP44)** Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto sociale histórico de sua produção. |
| **(EF69LP45)** Posicionar-se criticamente em relação a textos pertencentes a gêneros como quarta-capa, programa (de teatro, dança, exposição etc.), sinopse, resenha crítica, comentário em *blog* /*vlog* cultural etc., para selecionar obras literárias e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, exposições, espetáculos, CDs, DVDs etc.), diferenciando as sequências descritivas e avaliativas e reconhecendo-os como gêneros que apoiam a escolha do livro ou produção cultural e consultando-os no momento de fazer escolhas, quando for o caso. |

 (continua)

(continuação)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
|  | **(EF69LP46)** Participar de práticas de compartilhamento de leitura/recepção de obras literárias/manifestações artísticas, como rodas de leitura, clubes de leitura, eventos de contação de histórias, de leituras dramáticas, de apresentações teatrais, musicais e de filmes, cineclubes, festivais de vídeo, saraus, *slams*, canais de *booktubers*, redes sociais temáticas (de leitores, de cinéfilos, de música etc.), dentre outros, tecendo, quando possível, comentários de ordem estética e afetiva e justificando suas apreciações, escrevendo comentários e resenhas para jornais, *blogs* e redes sociais e utilizando formas de expressão das culturas juvenis, tais como, *vlogs* e *podcast*s culturais(literatura, cinema, teatro, música), *playlists* comentadas, *fanfics*, fanzines, *e-zines*, fanvídeos, fanclipes, *posts* em *fanpages*, *trailer* honesto, vídeo-minuto, dentre outras possibilidades de práticas de apreciação e de manifestação da cultura de fãs. |  |
| Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentido provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos | **(EF69LP47)** Analisar, em textos narrativos ficcionais, as diferentes formas de composição próprias de cada gênero, os recursos coesivos que constroem a passagem do tempo e articulam suas partes, a escolha lexical típica de cada gênero para a caracterização dos cenários e dos personagens e os efeitos de sentido decorrentes dos tempos verbais, dos tipos de discurso, dos verbos de enunciação e das variedades linguísticas (no discurso direto, se houver) empregados, identificando o enredo e o foco narrativo e percebendo como se estrutura a narrativa nos diferentes gêneros e os efeitos de sentido decorrentes do foco narrativo típico de cada gênero, da caracterização dos espaços físico e psicológico e dos tempos cronológico e psicológico,das diferentes vozes no texto (do narrador,de personagens em discurso direto e indireto), do uso de pontuação expressiva, palavras e expressões conotativas e processos figurativos e do uso de recursoslinguístico-gramaticais próprios a cadagênero narrativo. |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Adesão às práticas de leitura | **(EF69LP49)** Mostrar-se interessado e envolvido pela leitura de livros de literatura e por outras produções culturais do campo e receptivo a textos que rompam com seu universo de expectativas, que representem um desafio em relação às suas possibilidades atuais e suas experiências anteriores de leitura, apoiando-se nas marcas linguísticas, em seu conhecimento sobre os gêneros e a temática e nas orientações dadas pelo professor. |  |
| Produção de textos orais | **(EF69LP52)** Representar cenas ou textos dramáticos, considerando, na caracterização dos personagens, os aspectos linguísticos e paralinguísticos das falas (timbre e tom de voz, pausas e hesitações, entonação e expressividade, variedades e registros linguísticos), os gestos e os deslocamentos no espaço cênico, o figurino e a maquiagem e elaborando as rubricas indicadas pelo autor por meio do cenário, da trilha sonora e da exploração dos modos de interpretação. |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Produção de textos oraisOralização | **(EF69LP53)** Ler em voz alta textos literários diversos – como contos de amor, de humor, de suspense, de terror; crônicas líricas, humorísticas, críticas; bem como leituras orais capituladas (compartilhadas ou não com o professor) de livros de maior extensão, como romances, narrativas de enigma, narrativas de aventura, literatura infanto-juvenil, – contar/recontar histórias tanto da tradição oral (causos, contos de esperteza, contos de animais, contos de amor, contos de encantamento, piadas, dentre outros) quanto da tradição literária escrita, expressando acompreensão e interpretação do texto por meio de uma leitura ou fala expressiva e fluente, que respeite o ritmo, as pausas, as hesitações, a entonação indicados tanto pela pontuação quanto por outros recursosgráfico-editoriais, como negritos, itálicos, caixa-alta, ilustrações etc., gravando essa leitura ou esse conto/reconto, seja para análise posterior, seja para produção de *audiobooks* de textos literários diversos ou de *podcast*s de leituras dramáticas com ou sem efeitos especiais e ler e/ou declamar poemas diversos, tanto de forma livre quanto de forma fixa (como quadras, sonetos, liras, haicais etc.), empregando os recursos linguísticos, paralinguísticos e cinésicos necessários aos efeitos de sentido pretendidos, como o ritmo e a entonação, o emprego de pausas e prolongamentos, o tom e o timbre vocais, bem como eventuais recursos de gestualidade e pantomima que convenham ao gênero poético e à situação de compartilhamento em questão. |  |
| Variação linguística | **(EF69LP56)** Fazer uso consciente e reflexivo de regras e normas da norma-padrão em situações de fala e escrita nas quais ela deve ser usada. |
| Efeitos de sentido | **(EF89LP05)** Analisar o efeito de sentido produzido pelo uso, em textos, de recurso a formas de apropriação textual (paráfrases, citações, discurso direto, indireto ou indireto livre). |
| Curadoria de informação | **(EF89LP24)** Realizar pesquisa, estabelecendo o recorte das questões, usando fontes abertas e confiáveis. |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Relação entre textos | **(EF89LP32)** Analisar os efeitos de sentido decorrentes do uso de mecanismos de intertextualidade (referências, alusões, retomadas) entre os textos literários, entre esses textos literários e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, artes visuais e midiáticas, música), quanto aos temas, personagens, estilos, autores etc., e entre o texto original e paródias, paráfrases, pastiches, *trailer* honesto, vídeos-minuto, *vidding*, dentre outros. |  |
| Estratégias de leituraApreciação e réplica | **(EF89LP33)** Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes – romances, contos contemporâneos, minicontos, fábulas contemporâneas, romances juvenis, biografias romanceadas, novelas, crônicas visuais, narrativas de ficção científica, narrativas de suspense, poemas de forma livre e fixa(como haicai), poema concreto, ciberpoema, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores. |
| Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentido provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos | **(EF89LP34)** Analisar a organização de texto dramático apresentado em teatro, televisão, cinema, identificando e percebendo os sentidos decorrentes dos recursos linguísticos e semióticos que sustentam sua realização como peça teatral, novela, filme etc. |
| Construção da textualidade | **(EF89LP35)** Criar contos ou crônicas(em especial, líricas), crônicas visuais, minicontos, narrativas de aventura e de ficção científica, dentre outros, com temáticas próprias ao gênero, usando os conhecimentos sobre os constituintes estruturais e recursos expressivos típicos dos gêneros narrativos pretendidos, e, no caso de produção em grupo, ferramentas de escrita colaborativa. |

|  |
| --- |
| CAPÍTULO 6 – Artigo de opinião: o mundo de fora |
| Competências gerais |
| **Artigo de opinião: o mundo de fora:** 1, 2, 5, 7, 9, 10. **Se eu quiser aprender mais:** 1, 7.**Meu artigo de opinião – Na prática:** 1, 4, 5, 7, 8, 10.**Textos em conversa:** 1, 2, 9, 10.**Transformando o artigo de opinião em charge:** 3, 4, 7.**Mais da língua:** 2, 5.**Entre saberes:** 1, 2, 4, 5, 7, 10. |
| **Competências específicas de Linguagens neste capítulo:** 1, 2, 3, 4, 5, 6.**Competências específicas de Língua Portuguesa neste capítulo:** 1, 2, 3, 5, 6, 7, 10. |
| Pré-requisitos: (EF67LP04), (EF67LP05), (EF67LP06), (EF67LP07), (EF06LP10), (EF07LP14). |
| Objetos de conhecimento | Habilidades | Práticas pedagógicas |
| Reconstrução do contexto de produção,circulação e recepção de textosCaracterização do campo jornalístico e relaçãoentre os gêneros em circulação, mídias e práticasda cultura digital | **(EF06LP02)** Estabelecer relação entre os diferentes gêneros jornalísticos, compreendendo a centralidade da notícia. | * Explorar recursos estruturais, estilísticos e discursivos próprios do gênero artigo de opinião.
* Refletir sobre a finalidade social do artigo de opinião.
* Diferenciar fato de opinião.
* Conhecer estratégias de introdução, desenvolvimento e conclusão em textos argumentativos.
* Compreender a ideia de “tese” e sua função.
* Distinguir liberdade de expressão de discurso de ódio.
* Entender a concepção de linha editorial e refletir sobre a atuação da imprensa.
* Reconhecer a seleção vocabular como um recurso modalizador do discurso e explorar seu efeito persuasivo.
* Produzir um artigo de opinião.
* Analisar recursos de infográficos e os dados apresentados.
 |
|  |
| Textualização de textos argumentativos e apreciativos | **(EF08LP03)** Produzir artigos de opinião, tendo em vista o contexto de produção dado, a defesa de um ponto de vista, utilizando argumentos e contra-argumentos e articuladores de coesão que marquem relações de oposição, contraste, exemplificação, ênfase. |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Fono-ortografia | **(EF08LP04)** Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: ortografia, regências e concordâncias nominal e verbal, modos e tempos verbais, pontuação etc. | * Transformar artigo de opinião em texto multissemiótico.
* Estudar os principais casos de oração sem sujeito.
* Conhecer regras de concordância com sujeito inexistente.
* Refletir, a partir do estudo do sujeito inexistente, sobre a apropriação da língua pelos falantes.
* Apropriar-se do conceito de vocativo.
* Elaborar uma enquete.
 |
| Morfossintaxe | **(EF08LP06)** Identificar, em textos lidos ou de produção própria, os termos constitutivos da oração (sujeito e seus modificadores, verbo e seus complementos e modificadores). |
| **(EF08LP09)** Interpretar efeitos de sentido demodificadores (adjuntos adnominais – artigosdefinido ou indefinido, adjetivos, expressõesadjetivas) em substantivos com função desujeito ou de complemento verbal, usando-ospara enriquecer seus próprios textos. |
| **(EF08LP10)** Interpretar, em textos lidos oude produção própria, efeitos de sentido demodificadores do verbo (adjuntos adverbiais –advérbios e expressões adverbiais), usando-ospara enriquecer seus próprios textos. |
| Semântica | **(EF08LP14)** Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão sequencial (articuladores) e referencial (léxica e pronominal), construções passivas e impessoais, discurso direto e indireto e outros recursos expressivos adequados ao gênero textual. |
| Modalização | **(EF08LP16)** Explicar os efeitos de sentido douso, em textos, de estratégias de modalizaçãoe argumentatividade (sinais de pontuação,adjetivos, substantivos, expressões de grau,verbos e perífrases verbais, advérbios etc.). |
| Reconstrução do contexto de produção,circulação e recepção de textosCaracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticasda cultura digital | **(EF67LP01)** Analisar a estrutura e funcionamento dos *hiperlinks* em textos noticiosos publicados na *Web* e vislumbrar possibilidades de uma escrita hipertextual. |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Estratégia de leitura: identificação de teses e argumentosApreciação e réplica | **(EF67LP05)** Identificar e avaliar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e argumentos em textos argumentativos (carta de leitor, comentário, artigo de opinião, resenha crítica etc.), manifestando concordância ou discordância. |  |
| Apreciação e réplicaRelação entre gêneros e mídias | **(EF69LP01)** Diferenciar liberdadede expressão de discursos de ódio, posicionando-se contrariamente a esse tipo de discurso e vislumbrando possibilidades de denúncia quando for o caso. |
| Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto | **(EF69LP03)** Identificar, em notícias, o fato central, suas principais circunstâncias e eventuais decorrências; em reportagens e fotorreportagens o fato ou a temática retratada e a perspectiva de abordagem, em entrevistas os principais temas/subtemas abordados, explicações dadas ou teses defendidas em relação a esses subtemas; em tirinhas, memes, charge, a crítica, ironia ou humor presente. |
| Efeitos de sentido | **(EF69LP05)** Inferir e justificar, em textos multissemióticos – tirinhas, charges, memes, *gifs* etc. –, o efeito de humor, ironia e/ou crítica pelo uso ambíguo de palavras, expressões ou imagens ambíguas, de clichês, de recursos iconográficos, de pontuação etc. |
| Textualização | **(EF69LP07)** Produzir textos em diferentes gêneros, considerando sua adequação ao contexto produção e circulação *–* os enunciadores envolvidos, os objetivos, o gênero, o suporte, a circulação –, ao modo (escrito ou oral; imagem estática ou em movimento etc.), à variedade linguística e/ou semiótica apropriada a esse contexto, à construção da textualidade relacionada às propriedades textuais e do gênero), utilizando estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/*redesign* e avaliação de textos, para, com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, corrigir e aprimorar as produções realizadas, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de concordância, ortografia, pontuação em textos e editando imagens, arquivos sonoros, fazendo cortes, acréscimos, ajustes, acrescentando/alterando efeitos, ordenamentos etc. |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Revisão/edição de texto informativo e opinativo | **(EF69LP08)** Revisar/editar o texto produzido – notícia, reportagem, resenha, artigo de opinião, dentre outros –, tendo em vista sua adequação ao contexto de produção, a mídia em questão, características do gênero, aspectos relativos à textualidade, a relação entre as diferentes semioses, a formatação e uso adequado das ferramentas de edição(de texto, foto, áudio e vídeo, dependendo do caso) e adequação à norma culta. |  |
| Produção de textos jornalísticos orais | **(EF69LP11)** Identificar e analisar posicionamentos defendidos e refutados na escuta de interações polêmicas em entrevistas, discussões e debates (televisivo, em sala de aula, em redes sociais etc.), entre outros, e se posicionar frente a eles. |
| Participação em discussões orais de temas controversos de interesse da turma e/ou derelevância social | **(EF69LP13)** Engajar-se e contribuir com a busca de conclusões comuns relativas a problemas, temas ou questões polêmicas de interesse da turma e/ou de relevância social.**(EF69LP15)** Apresentar argumentos e contra-argumentos coerentes, respeitando os turnos de fala, na participação em discussões sobre temas controversos e/ou polêmicos. |
| Construção composicional | **(EF69LP16)** Analisar e utilizar as formas de composição dos gêneros jornalísticos da ordem do relatar, tais como notícias (pirâmide invertida no impresso × blocos noticiosos hipertextuais e hipermidiáticos no digital, que também pode contar com imagens de vários tipos, vídeos, gravações de áudio etc.), da ordem do argumentar, tais como artigos de opinião e editorial (contextualização, defesa de tese/opinião e uso de argumentos) e das entrevistas: apresentação e contextualização do entrevistado e do tema, estrutura pergunta e resposta etc. |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Estilo | **(EF69LP18)** Utilizar, na escrita/reescrita de textos argumentativos, recursos linguísticos que marquem as relações de sentido entre parágrafos e enunciados do texto e operadores de conexão adequados aos tipos de argumento e à forma de composição de textos argumentativos, de maneira a garantir a coesão, a coerência e a progressão temática nesses textos (“primeiramente, mas, no entanto, em primeiro/segundo/terceiro lugar, finalmente, em conclusão” etc.). |  |
| Estratégias e procedimentos de leituraRelação do verbal com outras semiosesProcedimentos e gêneros de apoio àcompreensão | **(EF69LP32)** Selecionar informações e dados relevantes de fontes diversas (impressas, digitais, orais etc.), avaliando a qualidade e a utilidade dessas fontes, e organizar, esquematicamente, com ajuda do professor, as informações necessárias (sem excedê-las) com ou sem apoio de ferramentas digitais, em quadros, tabelas ou gráﬁcos. |
| **(EF69LP33)** Articular o verbal com os esquemas, infográficos, imagens variadas etc. na (re)construção dos sentidos dos textos de divulgação científica e retextualizar do discursivo para o esquemático – infográfico, esquema, tabela, gráfico, ilustração etc. *–* e, ao contrário, transformar o conteúdo das tabelas, esquemas, infográficos, ilustrações etc. em texto discursivo, como forma de ampliar as possibilidades de compreensão desses textos e analisar as características das multissemioses e dos gêneros em questão.**(EF69LP34)** Grifar as partes essenciais do texto, tendo em vista os objetivos de leitura, produzir marginálias (ou tomar notas em outro suporte), sínteses organizadas em itens, quadrosinóptico, quadro comparativo, esquema, resumo ou resenha do texto lido (com ou sem comentário/análise), mapa conceitual, dependendo do que for mais adequado, como forma de possibilitar uma maior compreensão do texto, a sistematização de conteúdos e informações e um posicionamento frente aos textos, se esse for o caso. |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Construção composicional e estiloGênero de divulgação científica | **(EF69LP42)** Analisar a construção composicional dos textos pertencentes a gêneros relacionados à divulgação de conhecimentos: título, (olho), introdução, divisão do texto em subtítulos, imagens ilustrativas de conceitos, relações, ou resultados complexos (fotos, ilustrações, esquemas, gráficos, infográficos, diagramas, figuras, tabelas, mapas) etc., exposição, contendo definições, descrições, comparações, enumerações, exemplificações e remissões a conceitos e relações por meio de notas de rodapé, boxes ou *links*; ou título, contextualização do campo, ordenação temporal ou temática por tema ou subtema, intercalação de trechos verbais com fotos, ilustrações, áudios, vídeos etc. e reconhecer traços da linguagem dos textos de divulgação científica, fazendo uso consciente das estratégias de impessoalização da linguagem (ou de pessoalização, se o tipo de publicação e objetivos assim o demandarem, como em alguns *podcasts* e vídeos de divulgação científica), 3a pessoa, presente atemporal, recurso à citação, uso de vocabuláriotécnico/ especializado etc., como forma de ampliar suas capacidades de compreensão e produção de textos nesses gêneros. |  |
| Variação linguística | **(EF69LP56)** Fazer uso consciente e reflexivo de regras e normas da norma-padrão em situações de fala e escrita nas quais ela deve ser usada. |
|  |
| Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textosCaracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital | **(EF89LP02)** Analisar diferentes práticas (curtir, compartilhar, comentar, curar etc.) e textos pertencentes a diferentes gêneros da cultura digital (meme, *gif*, comentário, charge digital etc.) envolvidos no trato com a informação e opinião, de forma a possibilitar uma presença mais crítica e ética nas redes. |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do textoApreciação e réplica | **(EF89LP03)** Analisar textos de opinião (artigos de opinião, editoriais, cartas de leitores, comentários, *posts* de *blog* e de redes sociais, charges, memes, *gifs* etc.) e posicionar-se de forma crítica e fundamentada, ética e respeitosa frente a fatos e opiniões relacionados a esses textos. |  |
|  | **(EF89LP04)** Identificar e avaliar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e implícitos, argumentos e contra-argumentos em textos argumentativos do campo (carta de leitor, comentário, artigo de opinião, resenha crítica etc.), posicionando-se frente à questão controversa de forma sustentada. |
| Efeitos de sentido | **(EF89LP05)** Analisar o efeito de sentido produzido pelo uso, em textos, de recurso a formas de apropriação textual (paráfrases, citações, discurso direto, indireto ou indireto livre). |
| **(EF89LP06)** Analisar o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e seus efeitos de sentido. |
| Estratégia de produção: planejamento de textos argumentativos e apreciativos | **(EF89LP10)** Planejar artigos de opinião, tendo em vista as condições de produção do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. –, a partir da escolha do tema ou questão a ser discutido(a), da relevância para a turma, escola ou comunidade, do levantamento de dados e informações sobre a questão, de argumentos relacionados a diferentes posicionamentos em jogo, da definição – o que pode envolver consultas a fontes diversas, entrevistas com especialistas, análise de textos, organização esquemática das informações e argumentos – dos (tipos de) argumentos e estratégias que pretende utilizar para convencer os leitores. |
| Argumentação: movimentos argumentativos, tipos de argumento e força argumentativa | **(EF89LP14)** Analisar, em textos argumentativos e propositivos, os movimentos argumentativos de sustentação, refutação e negociação e os tipos de argumentos, avaliando a força/tipo dos argumentos utilizados. |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Modalização | **(EF89LP16)** Analisar a modalização realizada em textos noticiosos e argumentativos, por meio das modalidades apreciativas, viabilizadas por classes e estruturas gramaticais como adjetivos, locuções adjetivas, advérbios, locuções adverbiais, orações adjetivas e adverbiais, orações relativas restritivas e explicativas etc., de maneira a perceber a apreciação ideológica sobre os fatos noticiados ou as posições implícitas ou assumidas. |  |
| Estratégia de produção: planejamento de textos reivindicatórios ou propositivos | **(EF89LP21)** Realizar enquetes e pesquisas de opinião, de forma a levantar prioridades, problemas a resolver ou propostas que possam contribuir para melhoria da escolaou da comunidade, caracterizar demanda/necessidade, documentando-a de diferentes maneiras por meio de diferentes procedimentos, gêneros e mídias e, quando for o caso, selecionar informações e dados relevantes de fontes pertinentes diversas (*sites*, impressos, vídeos etc.), avaliando a qualidade e a utilidade dessas fontes, que possam servir de contextualização e fundamentação de propostas, de forma a justificar a proposição de propostas, projetos culturais e ações de intervenção. |
| Curadoria de informação | **(EF89LP24)** Realizar pesquisa, estabelecendo o recorte das questões, usando fontes abertas e confiáveis. |
| Modalização | **(EF89LP31)** Analisar e utilizar modalização epistêmica, isto é, modos de indicar umaavaliação sobre o valor de verdade e as condições de verdade de uma proposição, tais como os asseverativos – quando se concorda com (“realmente, evidentemente, naturalmente, efetivamente, claro, certo, lógico, sem dúvida” etc.) ou discorda de(“de jeito nenhum, de forma alguma”) uma ideia; e os quase-asseverativos, que indicam que se considera o conteúdo como quase certo (“talvez, assim, possivelmente, provavelmente, eventualmente”). |

GESTÃO DE SALA DE AULA

O período que compreende o 6o ano do Ensino Fundamental – Anos Finais ao 9o ano representa um ciclo de conquistas importantes para os alunos. É o momento em que precisam adquirir autonomia gradual em relação ao próprio processo de aprendizagem.

É importante estabelecer de maneira clara com os jovens procedimentos para as diversas situações escolares, elaborando com eles combinados que os orientarão tanto na realização das tarefas em sala quanto em casa. Reservar um espaço da lousa para anotar o que devem fazer em casa e para que data, assim como registrar as datas de trabalhos e avaliações pode ser bastante útil.

Combinar com os alunos também as regras para procedimentos coletivos ou em grupo. Nunca é demais reforçar a importância do respeito aos turnos de fala e à divergência de opiniões nas situações de debate. Destacar que a participação de todos é sempre importante e que mesmo aqueles que têm mais dificuldade para se expressar em público devem contar com o apoio e a compreensão de todos.

O maior desafio, porém, talvez seja mesmo a gestão do tempo. É possível ajudar os alunos que ainda têm maior dificuldade de leitura ou que ainda precisam de mais apoio na execução das tarefas orientando-os a formar duplas com alunos mais amadurecidos nesses aspectos.

É importante identificar aqueles que escrevem ou leem mais lentamente para que possam receber o apoio necessário. Ajudá-los a selecionar as informações frase a frase para que não percam a compreensão global do texto. Os alunos com dificuldades de leitura muitas vezes se beneficiam de procedimentos que os ajudam a fazer associações com imagens ou acontecimentos.

Alguns alunos apresentam dificuldades recorrentes com ortografia e acentuação. Incentivá-los a copiar em casa um ou dois parágrafos por dia dos textos que mais os interessarem. Oferecer a eles atividades com famílias de palavras também pode ser uma forma de ajudá-los.

Alguns alunos podem não conseguir perceber qual é a sílaba tônica em uma palavra e, nesse caso, as regras de acentuação podem confundi-los. Principalmente no 6o ano, é importante estimulá-los a buscar a indicação da sílaba tônica nos dicionários.

Conversar com os alunos também para que aprendam a identificar que forma de estudar é mais adequada para eles. Alguns aprendem mais escrevendo, outros ouvindo, outros ainda repetindo em voz alta os conceitos, como se os estivessem ensinando.

Estimular todos os alunos a lerem em casa ao menos alguns parágrafos por dia para que reforcem o trabalho com competência leitora realizado ao longo do curso.

Tarefas recorrentes

Nas atividades de **leitura** em geral, é interessante estimular os alunos a tecerem hipóteses sobre o texto que será lido. Após a leitura e antes da realização das questões, verificar se as hipóteses se confirmaram.

Ao longo das questões propostas sobre os textos, aceitar todas as interpretações que forem pertinentes, e ajudar os alunos que oferecerem interpretações que não possam ser sustentadas pelo texto a compreenderem por que elas não são adequadas.

Nas atividades de **produção de textos escritos**, estimular os alunos a fazerem rascunhos e a revisarem o texto tantas vezes quanto possível. Ajudá-los a perceber que a revisão não se limita à correção ortográfica, mas abrange a reconstrução de frases, a reavaliação da sequência dos parágrafos, a utilização de sinônimos e antônimos e assim por diante.

Orientar os alunos, na **produção de textos orais**, a compreenderem que o texto oral não é uma fala espontânea, mas o resultado de um processo que pode incluir a elaboração de textos escritos, pesquisa, entrevista e etc.

Tanto em relação aos textos orais quanto aos escritos, é importante destacar que as condições de produção devem sempre ser consideradas: o destinatário, a finalidade, o contexto. São eles que determinam várias das escolhas linguísticas e lexicais feitas para o texto.

ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM

Os alunos podem conseguir avaliar melhor o próprio aprendizado se fizerem dele uma avaliação concreta. Sugerimos que, ao final de cada capítulo, eles recebam uma ficha para autoavaliação. Propomos a seguir um modelo.

Se os alunos avaliarem seu aprendizado como parcial ou muito precário, ofereça a eles as propostas de produção textual extras (disponíveis no *Manual do Professor*) que contemplam os gêneros já estudados nos capítulos. Recolha essas propostas para verificação de estrutura, adequação ao tema e construção linguística. Se possível, faça devolutivas mais individualizadas ou fora do horário regulamentar das aulas (nas aulas de recuperação paralela, por exemplo).

|  |
| --- |
| Nome: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_Classe: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ |
| CAPÍTULO 5 |
|  | SIM | PARCIALMENTE | NÃO |
| Leitura 1 – Desvendando o texto |  |  |  |
| Como funciona um roteiro de cinema |  |  |  |
| Leitura 2 — Refletindo sobre o texto |  |  |  |
| Se eu quiser aprender mais |  |  |  |
| Meu roteiro de cinema — na prática |  |  |  |
| O *trailer* — Uma isca para o público |  |  |  |
| Textos em conversa |  |  |  |
| Mais da língua |  |  |  |
| Sujeito indeterminado — na prática |  |  |  |
| Vozes verbais — na prática |  |  |  |
| Isso eu ainda não vi: verbos acompanhados de pronomes átonos |  |  |  |
| Conversa com arte |  |  |  |
| Expresse-se! |  |  |  |
| **SIM** Consegui realizar as atividades sem dificuldade.**PARCIALMENTE** Consegui realizar as atividades com pouca dificuldade.**NÃO** Tive muita dificuldade para realizar as atividades. |

|  |
| --- |
| Nome: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_Classe: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ |
| CAPÍTULO 6 |
|  | SIM | PARCIALMENTE | NÃO |
| Leitura 1 – Desvendando o texto |  |  |  |
| Como funciona um artigo de opinião? |  |  |  |
| Leitura 2 – Refletindo sobre o texto |  |  |  |
| O que é linha editorial? |  |  |  |
| Se eu quiser aprender mais |  |  |  |
| Meu artigo de opinião – na prática |  |  |  |
| Textos em conversa |  |  |  |
| Transformando o artigo de opinião em charge |  |  |  |
| Mais da língua |  |  |  |
| Sujeito inexistente – na prática  |  |  |  |
| Isso eu ainda não vi: o vocativo |  |  |  |
| Entre saberes |  |  |  |
| **SIM** Consegui realizar as atividades sem dificuldade.**PARCIALMENTE** Consegui realizar as atividades com pouca dificuldade.**NÃO** Tive muita dificuldade para realizar as atividades. |

Sugestões de leitura

Roteiro de cinema – De volta para o futuro. Disponível em:

<<http://www.cartaeducacao.com.br/aulas/fundamental-2/imagens-do-futuro/>>. Acesso em: 2 nov. 2018.

Luz, câmera e ação: ficção do cinema vira realidade na escola. Disponível em:

<[https://educacao.estadao.com.br/noticias/geral,luz-camera-e-acao-ficcao-do-cinema-vira-realidade-na-escola,1757528](https://educacao.estadao.com.br/noticias/geral%2Cluz-camera-e-acao-ficcao-do-cinema-vira-realidade-na-escola%2C1757528)>. Acesso em: 2 nov. 2018.

A análise linguística no gênero artigo de opinião. Disponível em:

<<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2013/2013_unioeste_port_artigo_raquel_maria_barbosa.pdf>>. Acesso em: 2 nov. 2018.

PROJETO INTEGRADOR

Festival de curtas (Você tem medo de quê?)

Tema

Curtas de terror ou de suspense de até 3 minutos.

Justificativa

Este projeto tem como objetivo propor sugestões ao professor que levem os alunos a conhecerem e analisar mecanismos narrativos audiovisuais a fim de se engajar na produção de curtas-metragens. Dessa forma, eles precisarão compreender, através de procedimentos de análise, as estratégias narrativas de que são feitos os filmes para, posteriormente, criar ficha técnica, resenha, seus próprios roteiros e gravar seus próprios curtas.

Além do envolvimento com aspectos diversos da linguagem audiovisual, espera-se deste projeto que os alunos exercitem suas habilidades para o trabalho coletivo e participem de um evento de circulação/recepção dos trabalhos realizados para toda a comunidade escolar.

Os estudantes construirão, de forma colaborativa, um roteiro para curta-metragem.

Componentes curriculares integradores: Língua Portuguesa e Arte.

Tema contemporâneo: Curtas-metragens de terror e suspense.

Competências gerais (3 e 4)

**3.** Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.

**4.** Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

Competências específicas:

Linguagens (2 e 5)

**2.** Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.

**5.** Desenvolver o senso estético para reconhecer, fruir e respeitar as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, inclusive aquelas pertencentes ao patrimônio cultural da humanidade, bem como participar de práticas diversificadas, individuais e coletivas, da produção artístico-cultural, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.

Língua Portuguesa (3)

**3.**Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.

Arte (1, 2, 3 e 7)

**1.** Explorar, conhecer, fruir e analisar criticamente práticas e produções artísticas e culturais de seu entorno social, dos povos indígenas, das comunidades tradicionais brasileiras e de diversas sociedades, em distintos tempos e espaços, para reconhecer a arte como um fenômeno cultural, histórico, social e sensível a diferentes contextos e dialogar com as diversidades.

**2.** Compreender as relações entre as linguagens da Arte e suas práticas integradas, inclusive aquelas possibilitadas pelo uso das novas tecnologias de informação e comunicação, pelo cinema e pelo audiovisual, nas condições particulares de produção, na prática de cada linguagem e nas suas articulações.

**3.** Pesquisar e conhecer distintas matrizes estéticas e culturais – especialmente aquelas manifestas na arte e nas culturas que constituem a identidade brasileira –, sua tradição e manifestações contemporâneas, reelaborando-as nas criações em Arte.

**7.** Problematizar questões políticas, sociais, econômicas, científicas, tecnológicas e culturais, por meio de exercícios, produções, intervenções e apresentações artísticas.

Objetos de conhecimento e habilidades

Língua Portuguesa

**Relação do texto com o contexto de produção e experimentação de papéis sociais.**

**(EF69LP06)** Produzir e publicar notícias, fotodenúncias, fotorreportagens, reportagens, reportagens multimidiáticas, infográficos, *podcasts* noticiosos, entrevistas, cartas de leitor, comentários, artigos de opinião de interesse local ou global, textos de apresentação e apreciação de produção cultural – resenhas e outros próprios das formas de expressão das culturas juvenis, tais como *vlogs* e *podcasts* culturais, *gameplay*, detonado etc.– e cartazes, anúncios, propagandas, *spots*, jingles de campanhas sociais, dentre outros em várias mídias, vivenciando de forma significativa o papel de repórter, de comentador, de analista, de crítico, de editor ou articulista, de *booktuber*, de *vlogger* (vlogueiro) etc., como forma de compreender as condições de produção que envolvem a circulação desses textos e poder participar e vislumbrar possibilidades de participação nas práticas de linguagem do campo jornalístico e do campo midiático de forma ética e responsável, levando-se em consideração o contexto da *Web 2.0*, que amplia a possibilidade de circulação desses textos e “funde” os papéis de leitor e autor, de consumidor e produtor.

**Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição.**

**(EF89LP26)** Produzir resenhas, a partir das notas e/ou esquemas feitos, com o manejo adequado das vozes envolvidas (do resenhador, do autor da obra e, se for o caso, também dos autores citados na obra resenhada), por meio do uso de paráfrases, marcas do discurso reportado e citações.

**Reconstrução da textualidade.**

**(EF67LP29)** Identificar, em texto dramático, personagem, ato, cena, fala e indicações cênicas e a organização do texto: enredo, conflitos, ideias principais, pontos de vista, universos de referências.

**Apreciação e réplica.**

**(EF69LP45)** Posicionar-se criticamente em relação a textos pertencentes a gêneros como quarta-capa, programa (de teatro, dança, exposição etc.), sinopse, resenha crítica, comentário em *blog/vlog* cultural etc., para selecionar obras literárias e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, exposições, espetáculos,
CDs, DVDs etc.), diferenciando as sequências descritivas e avaliativas e reconhecendo-os como gêneros que apoiam a escolha do livro ou produção cultural e consultando-os no momento de fazer escolhas, quando for o caso.

**Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção.**

**(EF69LP46)** Participar de práticas de compartilhamento de leitura/recepção de obras literárias/manifestações artísticas, como rodas de leitura, clubes de leitura, eventos de contação de histórias, de leituras dramáticas, de apresentações teatrais, musicais e de filmes, cineclubes, festivais de vídeos, saraus, *slams*, canais de *booktubers*, redes sociais temáticas (de leitores, cinéfilos, de música etc.) dentre outros, tecendo, quando possível, comentários de ordem estética e afetiva e justificando suas apreciações, escrevendo comentários e resenhas para jornais, *blogs* e redes e utilizando formas de expressão das culturas juvenis, tais como, *vlogs* e *podcasts* culturais (literatura, cinema, teatro, música), *playlists* comentadas, *fanfics*, fanzines, *e-zines*, fanvídeos, fanclipes, *posts* em *fanpages*, *trailer* honesto, vídeo-minuto, dentre outras possibilidades de práticas de apreciação e de manifestação da cultura e fãs.

Arte

**Materialidades.**

**(EF69AR05)** Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, *performance* etc.)

**(EF69AR06)** Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais.

**Processos de criação.**

**(EF69AR14)** Analisar e experimentar diferentes elementos (figurino, iluminação, cenário, trilha sonora etc.) e espaços (convencionais e não convencionais) para composição cênica e apresentação coreográfica.

**Contextos e práticas.**

**(EF69AR05)** Analisar situações nas quais as linguagens das artes visuais se integram às linguagens audiovisuais (cinema, animações, vídeos etc.), gráficas (capas de livros, ilustrações de textos diversos etc.), cenográficas, coreográficas etc.

**(EF69AR31)** Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.

Objetivos

* Analisar mecanismos narrativos audiovisuais.
* Exercitar a construção de narrativas através de meios audiovisuais.
* Organizar uma exposição dos resultados do projeto para toda a comunidade escolar.
* Exercitar as capacidades de compreensão e produção de relatos de experiência.

Materiais a serem utilizados

* Cadernos.

Produto final a ser desenvolvido

* Roteiro do curta-metragem.

Antes de iniciar o projeto, é necessário que você comunique aos alunos os objetivos do Projeto Integrador e a maneira como será realizado. Explique que será um trabalho comum aos componentes curriculares de Língua Portuguesa e Arte, e que será desenvolvido em algumas etapas distribuídas ao longo dos bimestres.

O produto final neste bimestre será a produção de roteiro do curta-metragem que será produzido pela turma.

TERCEIRO BIMESTRE – Língua Portuguesa e Arte

Relembre aos alunos os objetivos do Projeto Integrador e suas formas de realização.

O projeto do 3o bimestre será desenvolvido conjuntamente pelos componentes curriculares de Língua portuguesa e de Arte. As primeiras aulas serão desenvolvidas pelo componente curricular de Língua Portuguesa. Nelas você deverá orientar a produção dos roteiros. O professor de Arte também deverá contribuir nesse projeto, orientando o planejamento do cenário e do figurino do curta.

1. Dividindo a turma

Inicialmente, determine a duração que os filmes deverão ter (até três minutos), divida a turma em grupos de quatro integrantes e explique que vai oferecer alguns passos que poderão ajudá-los a escrever os roteiros.

2. Discutindo sobre o conteúdo do filme

Explique que uma primeira etapa pode consistir em uma espécie de *brainstorm*, em que os alunos, em turnos, sugerem e anotam ideias diversas, para que, posteriormente, possam selecionar aquelas que considerarem mais adequadas.

3. Determinando as personagens e o lugar de locação

Em um segundo momento, os alunos deverão definir as personagens envolvidas no roteiro, lembrando-lhes que, devido à restrição no tempo de filme, talvez fosse prudente que se limitassem a duas personagens.

Também é nessa etapa que deverá ser definido o lugar onde será feita a gravação (locação).

4. Definindo o enredo

Em seguida, define-se o enredo: os conflitos pelos quais passarão as personagens e as formas de resolução deles. Definem-se nessa etapa também as cenas que serão gravadas, com seus enquadramentos etc.

5. Redigindo os diálogos e a ação

Relembre aos alunos que os **diálogos** são as falas diretas das personagens. São elas que serão ditas na encenação do texto. Já a **ação** é um pequeno trecho, logo no início da cena, que corresponde à descrição do que ocorre na cena, sempre no tempo presente. Exemplo: “Luís entra no consultório médico atrasado e esbaforido. Dra. Ana se assusta e dá um pulo”. Geralmente cria-se uma nova cena quando existe alguma mudança de espaço (lugar) ou tempo. Para cada cena nova é preciso descrever a ação e redigir os diálogos.

6. Definindo movimentos de câmera

Para escrever para cinema, televisão e vídeo, o roteirista deve conhecer os planos de filmagem e os movimentos de câmera, mas não cabe a ele definir os planos de cada cena, apesar de ele fazer sugestões; estes serão definidos posteriormente, pelo diretor e equipe de produção. Entretanto, como o curta a ser produzido é bastante curto e de produção simples, converse com os alunos previamente sobre opções de enquadramento, que depende de três elementos: o plano (aberto, médio e fechado), a altura do ângulo e o lado do ângulo.

7. Planejando cenário e figurino

A terceira aula será desenvolvida junto ao componente curricular de Arte. Pelos meios que julgar mais adequados, o professor deverá auxiliar os alunos no planejamento do cenário e do figurino para a gravação.

8. Montando o arquivo final do roteiro

Garanta que o roteiro seja redigido por completo, com diálogos, ações e eventuais movimentos de câmera para todas as cenas. Consulte o *link* a seguir, do *site* da Academia Internacional de Cinema, para conhecer um modelo básico de criação de roteiro: <<https://www.aicinema.com.br/modelo-de-roteiro/>>, acesso em:
29 out. 2018. Reforçamos, porém, que, por se tratar de um curta cuja duração é de até 3 minutos, um roteiro simples cumprirá a contento a função de orientar a gravação.

Referencial bibliográfico

CARRIÈRE, Jean-Claude. *A linguagem secreta do cinema*. Trad. Fernando Albagli. Rio de Janeiro:
Nova Fronteira, 2015.

MCKEE, Robert. *Story*: substância, estrutura, estilo e os princípios da escrita de roteiro. Trad. Chico Mares. São Paulo: Arte e Letra, 2006.

XAVIER, Ismail (Org.). *A experiência do cinema*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2018.